

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Ciências Humanas e Saúde		PROFESSOR: Francisco Ortega e Benilton Bezerra Jr.	
ANO/SEMESTRE:	2017/1	CÓDIGO:	M: IMS037139 D: IMS038163
TURMA:	05	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45 horas / 3 créditos
INÍCIO (dia/mês):	15/3/2017	DIA DA SEMANA / HORÁRIO	Quarta-feira / 9h30-12h30
TÉRMINO (dia/mês):	28/06/2017		

DISCIPLINA

Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde I
DESAFIOS ATUAIS EM PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL: PSICOPATOLOGIA E CULTURA

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Os campos da psiquiatria e da saúde mental enfrentam, neste início do século XXI, questões que desafiam tanto os caminhos de sua imaginação teórica e conceitual, quanto a legitimidade e a eficácia dos sistemas de atenção que se consolidaram ao longo do século passado. Esse fenômeno decorre de um grande número de fatores, dentre os quais podemos destacar as descobertas científicas, especialmente no campo da biologia, que têm reconfigurado o debate sobre as relações entre a biologia, o campo simbólico e as narrativas culturais; as inovações tecnológicas nos campos da informação, comunicação, e intervenção biotecnológica na esfera da corporeidade que vêm alterando profundamente a experiência subjetiva cotidiana, e reordenando o debate em torno da medicalização da vida; as transformações culturais e manifestações políticas que têm precipitado uma radical rediscussão da distinção entre normalidade, atipicidade e patologia; e, finalmente, a necessária reavaliação do que foram os sucessos, insucessos, limites atuais e horizontes futuros dos sistemas de atenção ao sofrimento psíquico e à patologia mental que se constituíram como modelos na segunda metade do século passado, fortemente influenciados pelos diversos movimentos de reforma psiquiátrica.

Esta disciplina é a primeira de uma série que terá como objetivo explorar alguns dos temas que estão no centro desse complexo universo. Neste semestre abordaremos a relação entre psicopatologia e cultura no cenário atual. A disciplina abordará o debate atual sobre as relações entre normal e patológico, os fundamentos epistêmicos e históricos da psicopatologia e seu estado atual, os processos de construção diagnósticos na cena contemporânea, o papel de fatores culturais na configuração de sintomas mentais, dando destaque, ao final, à discussão desses temas no campo da atenção primária e nas redes de cuidado territoriais.

Além dos seminários em torno de textos escolhidos, a disciplina promoverá dois a três debates com especialistas convidados.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Fulford, K.W.M, Davies, M., Gips, R., Graham, G., Sadler, J., Stangellini, G., Thorton, T. *The Oxford Companion of Philosophy and Psychiatry*. Oxford University Press, 2013.

Gaudenzi, P. "A tensão naturalismo/normativismo no campo da definição da doença." *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, v. 17, p. 911-924, 2014.

Gaudenzi, P. "Normal e Patológico no naturalismo e no normativismo em saúde: a controvérsia entre Boorse e Nordenfelt." *Physis. Revista de Saúde Coletiva*, v. 26, p. 747-767, 2016.

Kirmayer, L., Lemelson, R. Cummings, C. *Re-Visioning Psychiatry: Cultural Phenomenology, Critical Neuroscience, and Global Mental Health*. Cambridge University Press, 2015.

Kincaid, H., Sullivan, J. *Classifying Psychopathology: Mental Kinds and Natural Kinds*. The MIT Press, 2014.

Kendler, K., Parnas, J. *Philosophical Issues in Psychiatry III. The Nature and Sources of Historical Change*. Oxford University Press, 2015.

Zorzanelli, R., Bezerra Jr., Costa, J.F. *A criação de diagnósticos na psiquiatria contemporânea*. Rio de Janeiro, Garamond, 2014

TIPO DE AVALIAÇÃO: Os trabalhos de fim de curso deverão ser entregues até 45 dias depois da finalização da disciplina. O texto deverá ser escrito em fonte Times New Roman 12, espaço 1,5, com extensão de 7 a 10 páginas. O aluno deverá utilizar a bibliografia do curso.